1938

ESCULTURA

DOS ALUNOS DO

INSTITUTO DE BELAS-ARTES.

1956

IBA. CURSO DE ESCULTURA

FERNANDO CORONA

MARIANO - F. CORONA.
SAUDADE DOS LAMPIÕES
DE MONT-MARTRE.

1938

Estrada sob nº 36
Data 4.8.86

Estrada sob nº 140
Data 23/10/86

INSTITUTO DE BELAS ARTES
DO RIO GRANDE DO SUL.

CURSO DE ESCULTURA

PROFESSOR - CATEDRATICO - FERNANDO CORONA.

F. CORONA

DOCUMENTARIO FOTOGRÁFICO DE ESCULTURAS EXECUTADAS PELOS ALUNOS DESDE A FUNDAÇÃO DO CURSO DE ESCULTURA EM 1938.

CURSO DE ESCULTURA NO I.B.A.

Em 1938, meu amigo Tasso Corrêa, Diretor do Instituto de Belas Artes da Universidade de Porto Alegre, me convidou (já o vinha fazendo há mais de ano) para fundar o Curso de Escultura da mesma Escola. Não havia nada no Rio Grande do Sul. Afinal aceitei e no dia 12 de Maio de 1938, na Reitoria do Dr. Aurelio de Lima Py, assinei contrato com vencimentos de um conto e duzentos mil reis, que era igual ao dos demais catedráticos. Ora, eu ganhava um conto e oitocentos como arquiteto da firma Azevedo Moura & Gertum, e teria que dividir o horário. Logo que assumi não havia nenhuma instalação nem barro para poder iniciar as aulas. Como o prof. Ernani Corrêa estava impedido de dar Arte Decorativa e Arquitetura Analítica, Tasso me pediu, (enquanto se preparavam as mesas e se comprava o barro) que lecionasse

aquelas duas cadeiras que eram também dos meus conhecimentos. Havia só três alunas de Arte Decorativa e cinco de Arquitetura Analítica. Meu contrato, além de fundar o Curso de Escultura se estendia também à Modelagem I e II ano do Curso Geral de Artes Plásticas. Tanto Escultura como Modelagem tinham que esperar as instalações. Só no segundo semestre é que pude começar as aulas da minha cátedra.

Em agosto de 1938 iniciei as aulas de Escultura e Modelagem. Aulas eminentemente práticas, não me limitei a explicar os temas dados com modelo vivo que era a execução de uma cabeça. Esta o princípio para tomar contato com os músculos da face sem que houvesse preocupação em fazer retrato do modelo. As aulas

práticas eram acompanhadas de outras teóricas sobre escultura antiga, como ilustração e nunca para copiar nem grego nem romano. A liberdade de cada aluno estava em seu proprio temperamento, criando formas a seu modo logo que aprendia a ver e a sentir a verdade do modelo natural. As primeiras alunas que tive foram Vera Wiltgen e Cristine Balbão. O aproveitamento foi ótimo em 1940, quando as duas modelaram obras apreciáveis.

Para documentar meu trabalho fazia fotos das obras dos alunos e consegui organizar dois albuns. Neste primeiro que vai de 1938 a 1956, existem 241 fotos e no segundo, de 1957 a 1965, há 167 fotos. Em 26 de novembro, contando 30 anos de serviço, incluindo licenças prêmio que não gozei, caí na compulsória aos 70 anos de idade.

Fernando Lorenzo

Assim era o Instituto de Belas-Artes do Rio Grande do Sul até 1939.

A cadeira de Escultura foi criada em 1938 com o meu contrato com a Universidade de Porto Alegre. As primeiras alunas matriculadas foram Vera Wiltgen e Cristina F. Ballas. Só a Cristina continuou até terminar o curso. É a Cristina a 1ª escultora formada no nosso Instituto. As aulas eram dadas no porão do predio 248 da rua Senhor dos Passos, onde não havia ventilação nem luz naturais.

AULAS DE ESCULTURA E MODELAGEM.

ESTE TRABALHO DA VERA WILTGEN FOI EXECUTADO EM 1940, ANO DO FUNCIONAMENTO DO CURSO DE ESCULTURA. FOI ESTE O PRIMEIRO TRABALHO DE ALUNOS REALIZADO NO INSTITUTO DE BELAS ARTES DO RIO GRANDE DO SUL.

CRISTINA H. BALBÃO

1940. CRISTINA H. BALBÃO.
TRABALHO DE EXAME —

Na história do Curso de Escultura do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, Cristina H. Balbão foi a vocação formada em 1953 que passou a ser pintora também e em 1938 foi minha aluna de arte decorativa. Iniciou o curso de Escultura em 1939 sendo de 1940 os trabalhos desta página.

Cristina passou logo a primeira aluna com grande Porto Alegre, nas minhas aulas. a ser minha assistente até lecionar desenho artístico. Ela

CRISTINA

LAURA BORGES 1940

TRABALHO DE EXAME.

HELGA WOLKMER. 1940
TRABALHO DE EXAME.

1941. CRISTINA H. BALBÃO

TRABALHO DE AULA. ——

O modelo, um veterano da guerra do Paraguay, com mais de cem anos de idade. —

1941. CRISTINA H. BALBÃO.
TRABALHO DE AULA ——
O modelo, humilde esmo-
lleira da rua da Praia.

O ATELIER NO PRÉDIO NOVO - 7º ANDAR : SALA DE 4,00 X 8,00 M. MUITO PEQUENA.

1941 CRISTINA H. BALDÃO.
TRABALHO DE AULA. —
O modelo, velha preta es-
moleira da rua da Praia.

EM AULA - NOVA
SALA Nº 8º ANDAR.
TRABALHOS DA DO-
ROTHÉA. 1945

CRISTINA H. BALBÃO E
HELGA TREIN BECKER.
1946.

1946. DOROTHÉA PINTO DA SILVA. ——————
MULHER SENTADA.
Curiosa fotografia batida duas vezes, sem querer, lógicamente.

DOROTHÉA. 1946
ESTUDO DE CABEÇA GREGA, SEM MODELO.

Instituto de Artes

1940
Aula de arte decorativa; alunas do 4º ano. —

1940
Provas de exame da Cristina e da Helga, na cozinha da casa alugada na rua da Praia, enquanto se construía o novo edifício.

ATELIER. CRISTINA E TEREZA

1943

DOROTHÉA 1946

NO ATELIER. 1946

1946. DOROTHÉA PINTO DA SILVA

DOROTHÉA VERGARA PINTO DA SILVA.

Estudo nome completo da maior vocação para Escultura no Curso do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul.

Estudou comigo quatro anos do curso de Pintura nas cadeiras de Modelagem e arte Decorativa. Antes fez um ano de preparatórios. Com tres anos de estatuaria a Dorothéa estudou comigo oito anos em total. Grande talento e vocação, a Dorothéa poderá realizar grandes obras de arte.

DOROTHÉA. 1946
ESTUDO DO GREGO, SEM MODELO.

DOROTHÉA. 1946
"MEDUSA" ESTUDO SEM MODELO.

DOROTHÉA. 1946.
"MEDUSA"

DOROTHÉA PINTO DA SILVA. 1947
1947. PROVA FINAL DO CURSO DE
ESCULTURA.
O tempo de duração do trabalho é
de um ano letivo. Esta fotografia
mostra o trabalho no início, quan
do o modelo vivo é permanente

DOROTHÉA PINTO DA SILVA. 1947
PROVA FINAL DO CURSO DE ESCULTURA.
O trabalho ainda em barro, chega ao seu fim.

DOROTHÉA
ESCULTURA DE ALICE SOARES

1947. Dorlhéa. Prova de exame da figura de "Moça". 2 metros de altura. grau 10.

DOROTHÉA. 1947
FOTO DO TRABALHO EM BARRO
"MOÇA" 2,00M DE ALTURA.
FOI FUNDIDA EM GESSO E
FAZ PARTE DO MUSEO DE
ARTE DO INSTITUTO. ——

DOROTHÉA
CABEÇA DE AUG

1947. Dorothéa trabalhando na prova final do curso de Escultura.

1947. Dorothéa Pinto da Silva.
Detalhe da figura (Prova de

LEDA FLÔRES 194?

LEDA FLÔRES. 1947

ESTUDO LIVRE "MULHER CANSADA."

FRANCISCA E MARILA 1948

1948. Francisca e Marila, trabalhando na prova de exame.

1948. Francisca Maria de Lima, na prova de exame.

1948 FRANCISCA

MARILA

FRANCISCA 1948

NO ATELIER 1949
FRANCISCA E MARILA

1953. FRANCISCA

Instituto de Artes
BIBLIOTECA

FRANCISA E MARILA 1949

MARILA 1949

FRANCISCA 1949

PROVA DE EXAME

DOROTHÉA, TRABALHANDO. 1947.
Esta foto de Salomão Scliar saiu publicada na reportagem de Franklin de Oliveira na revista "Cruzeiro", do Rio

CONGONHAS DO CAMPO. 1948
EU E A DOROTHÉA ANTE A GRANDE
OBRA DO ALEIXADINHO. —

VIAGEM DA A.P.A. DE TRÊS MESES À BAHIA E MINAS. —

RESULTADO: 300 TRABALHOS DE DESENHO, PINTURA E ESCULTURA E 3 EXPOSIÇÕES - SALVADOR, BELO HORIZONTE E PORTO ALEGRE.

1948. Francisca Maciel de Lima e Marila trabalhando nas provas de exame.

1947-1949. NOVA TURMA - 2 ALUNAS MATRICULADAS. FRANCISCA E MARILA.

1948.
MARILA.

1950

Em 1950 só tive uma aluna matriculada. Sônia Ebling de Oliveira. Senhora e dona de casa de fortuna e com bastante vocação, Sônia estudou muito em dois anos do curso de Escultura. Não chegou a terminar o 3º por ter que viver no Rio. Outros alunos desistiram e a Sônia aproveitou a solidão do atelier para produzir pouco, mas de grande aproveitamento. Tenho muitas esperanças no talento desta moça com bôa cultura, e vontade de vencer e ser escultora algum dia. Corno.

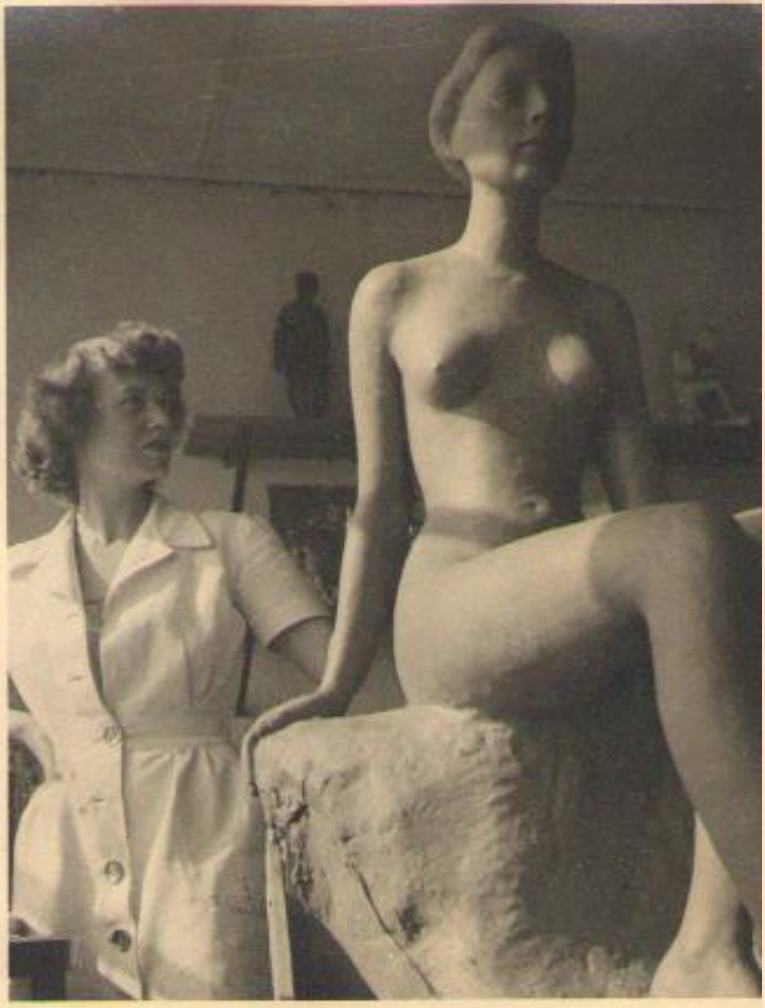
1950. SÔNIA EBLING.
DETALHE DA FIGURA.

SÔNIA.EBLING. 1950

FIGURA SENTADA.

Institut[illegible] Artes

SÔNIA EBLING. 1950



SÔNIA 1950

SÔNIA RIO 1952

Sônia enviou-me do Rio esta foto de seu trabalho de 1952. A evolução de sua escultura tende para Henri Moore na deformação. Creio que a Sônia escolheu um famoso e genial mestre para seus ensaios e suas inquietações. Aprovo este caminho até a libertação, esperando que Sônia, com seu grande talento encontre sua personalidade.

Pedro

1951 73

SONIA

DUAS AMIGAS. TRABALHO DE AULA. 1951
0,80 DE ALTURA

SÔNIA 1951
FRAGMENTO

SÔNIA. 1951

SÔNIA E O MARIDO.

SÔNIA. 1951

SÔNIA

SÔNIA - 1951

SÔNIA EDLING EM SEU ATELIER DE PARIS,

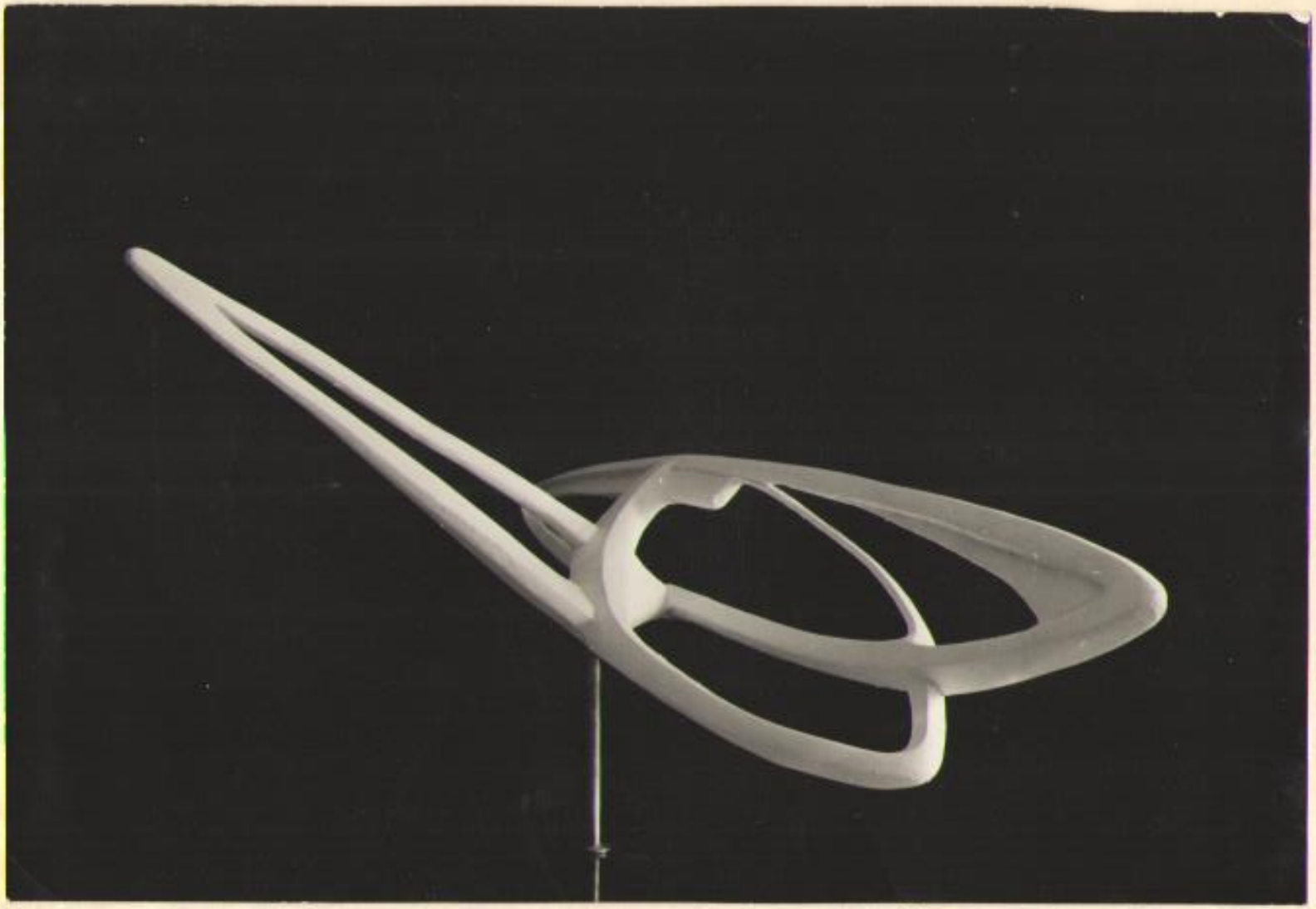
81

SÔNIA EBLING - EM - PARIS. [redacted] - FLAUSTISTA
GÊSSO PARA BRONZE

ESCULTURA COM BASTANTE INFUÊNCIA DE ZADKINE

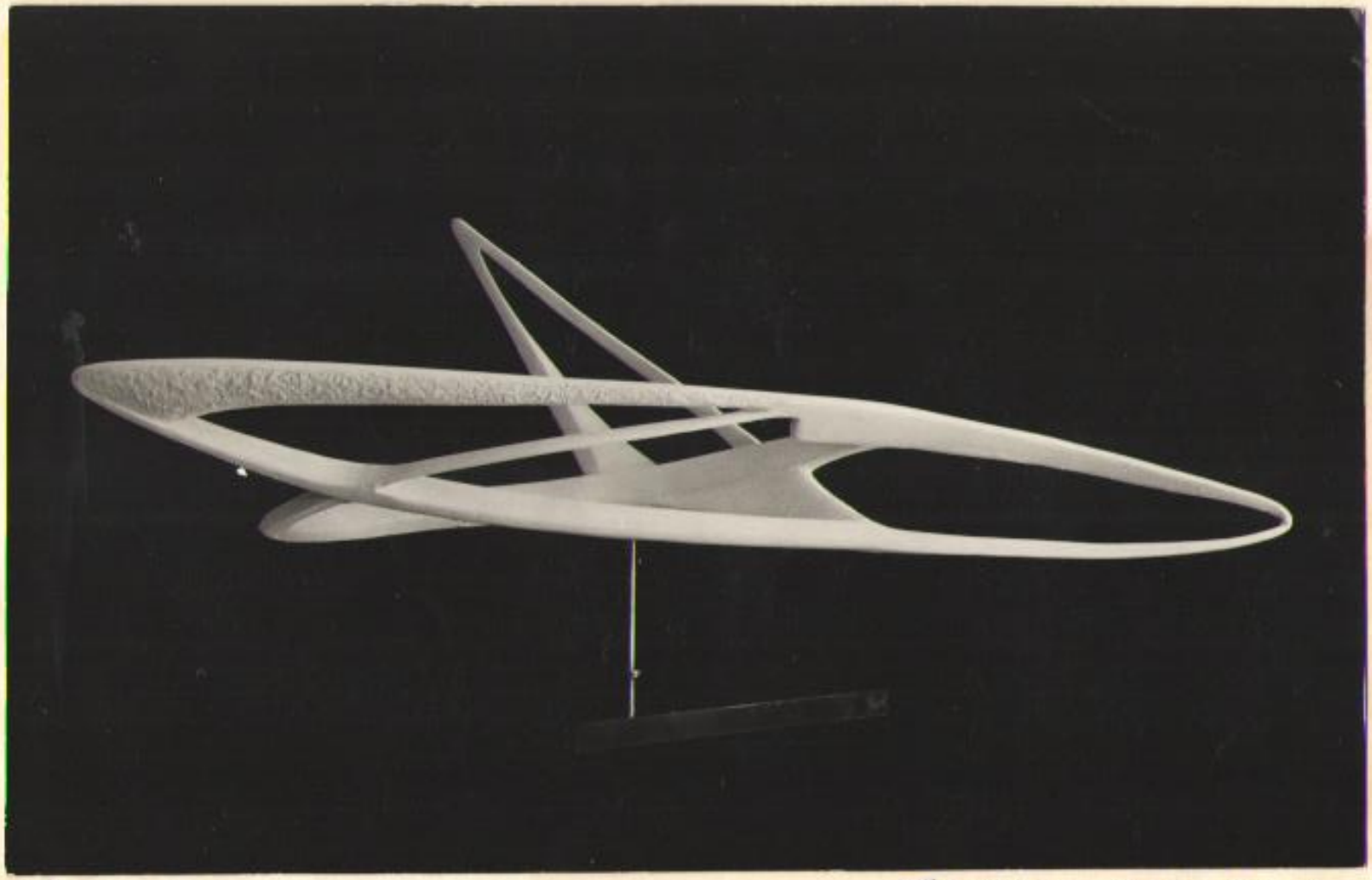
SÔNIA EBLING - PARIS PÁSSARO. BRONZE

SÔNIA EBLING PARIS
FÔRMAS DINÂMICAS PARA METAL



SÔNIA EBLING

FORMAS - METAL



SÖNIA EBLING - PARIS -

FÖRMAS - PARA METAL.

FOLHA DA TARDE

27 DE SETEMBRO DE 1962

SÔNIA EBLING EM PÔRTO ALEGRE

Após um período de seis anos em Paris, encontra-se de visita a Pôrto Alegre a escultora gaúcha Sônia Ebling, que atualmente está expondo individualmente em algumas das mais importantes galerias de arte de Paris. A artista iniciou sua carreira em nossa cidade, no Instituto de Belas Artes, com o professor Fernando Corona, transferindo-se mais tarde para o Rio de Janeiro. Em 1958 foi a Paris com o Prêmio Viagem ao Exterior do Ministério de Educação. A escultora tem trabalhos seus em exposição no Salão Internacional de Escultura, do Museu Rodin, no Salão da América Latina, no Salão do Pequeno Bronze, do Museu de Arte Moderna de Paris, todos na capital francesa e no Museu de Hannover. Em breve, estará expondo individualmente em Bonn e Hannover. Os trabalhos de Sônia Ebling são em bronze e em cimento, com armação metálica. A artista já recebeu propostas para expor no Rio, quando tentará trazer seus trabalhos ao Rio Grande do Sul. — Na foto, Sônia Ebling, na redação da Fôlha da Tarde, em palestra com nosso companheiro, o escultor Francisco Stockinger, com o qual compartilhou, anos atrás, um estúdio na Praia do Botafogo, no Rio de Janeiro.

CORREIO DO POVO - D. 8.3-70

92

SÔNIA EBLING NA ESCOLA DE ARTES

Um curso de quatro meses terá lugar, a partir do próximo dia 16 de março, na Escola de Artes da UFRGS, a ser lecionado pela artista gaúcha Sonia Ebling, (acima) sôbre relêvos em cimento. Além de algumas aulas teóricas, o curso será baseado principalmente na prática dos alunos. Sonia Ebling foi antiga aluna da EA, tendo estudado escultura com Fernando Corona, e atualmente expõe em tôda a Europa e Estados Unidos, onde também estudou durante doze anos. Ela é a autora dos relevos do Palácio dos Arcos, em Brasília, e aqui em Pôrto Alegre, junto a seus alunos, desenvolverá um trabalho semelhante, a pedido da Reitoria da UFRGS e direção da EA, recém entregue ao prof. Luis Carlos Pinto Maciel

95

1952

AULAS DE ESCULTURA.

1º ANO
II SÉRIE.

LUCIENNE SIBOUR CESAR
ROSINHA T. S. DE OLIVEIRA
VANETTI DANI
TERESINHA SIQUEIRA.
MARGARIDA REIFF.

TERESINHA 1952.

VANETTI 1952.

LUCIENNE

ROSINHA = PROVA DE EXAME

VANETTI = PROVA DE EXAME

1952

ROSINHA.

ROSINHA

ROSINHA.

VANETTI 1952

VANETTI
TRABALHO DE
1º EXAME.
1952

VANETTI - 1º PERIODO

A TURMA DE 1952, ESTUDOU ATÉ JULHO COM A ESCULTORA PROFª CRISTINA BALDÃO. FOI ESSA ÉPOCA, DE JANEIRO A JULHO DE 1952 QUE FIZ UMA VIAGEM DE ESTUDOS A PORTUGAL - ESPANHA, FRANÇA E ITALIA.

LUCIENNE. 1º ANO ESCULTURA, 1952.
FEVEREIRO
JUNHO.—

Em Janeiro de 1952 fez uma viagem de estudos a Europa. Durante 196 dias visitei Museus, Escolas e Ateliers em Portugal, Espanha, França e Italia.

Minhas aulas de escultura ficaram a cargo da minha assistente Cristina H. Balhão de Fevereiro a Junho de 1952.

Em Agosto recomeçaram as aulas verificando eu uma matricula de oito novos alunos. — No segundo periodo do ano ficou reduzido este grupo em 5 alunos.

Porto Alegre, Agosto 1952

99

EXAMES NOVEMBRO 1953
TURMA DA III SÉRIE.
PROVAS DE EXAME = 2º PARCIAL

LUCIENNE

VANETTI

ROSA

TEREZINHA.

"INTERMEZZO"

EXAMES NOVEMBRO 1953
TURMA DA II SÉRIE.
PROVAS DE EXAME. 2º PARCIAL

NORMA - DOROTY

ELY

AMAZILIA

ADA ROSA

ZILÁ

Instituto de Artes
BIBLIOTECA

1958

NO ATELIER SALA 71

ADA
AMAZILIA
ZÉLIA
NORMA
MARGARIDA
ROSA
VANETI
ELY
LUCIENNE

Ampliação do I.B.A.
em 1952. 1953.

Vanetti e Luciemme.

A modelo.

AULAS DE 1953.

2º ANO = 3ª SÉRIE.

TRABALHO DE MAIO.

O ATELIER NR 8º ANO

TEREZINHA

VANETTI

LUCIENNE 1953

LUCIENNE

ROSA

VANETTI

ROSINHA

ROSA

LUCIENNE

1953. TRONCO COM CABEÇA. TAMANHO NATURAL

VANETTI

ROSA

AULA DE 1953.

1º ANO - 2ª SERIE.

1º ANO II SÉRIE { ELY, AMAZILIA, ADA, NORMA DOROTY - ZILÁ.

1º TRABALHO ABRIL =

ELY

ZILÁ

ELY

ADA

NORMA

PRIMEIRO TRABALHO DO NOVO GRUPO DE ALUNOS DE 1953.

ABRIL - 1953

ADÁ

ZILÁ

ZILÁ

ELY

AMAZILIA E
A CABEÇA E O MODELO

AMAZILIA

109

= ESCULTURA = 1953.

GRUPO DO 1º ANO = 2ª SÉRIE DO CURSO.

Amazília Campos Abreu
Ada M.ª Frota

Ely Pereira
Norma Doroty
Zilá Madeira

AMAZILIA
ADA
ELY
NORMA DOROTY
ZILÁ

1953

TERESINHA

TERESINHA

TERESINHA

ROSINHA

ROSINHA

ROSINHA

MARGARIDA

FIGURA SENTADA. 0,60 m. TRABALHO DO EXAME DE JUNHO DE 1953.

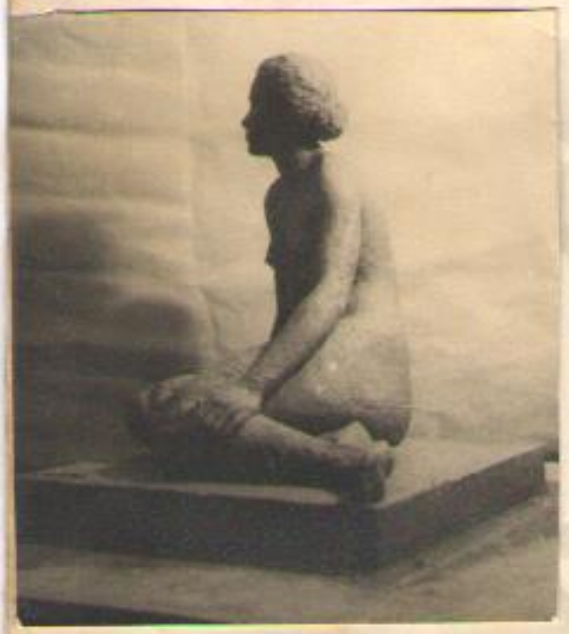
ADA

ADA

PROVAS DE EXAME DE JUNHO 1953. I ANO ESCULTURA.

ELY

ELY



1953. PROVAS DE EXAME.
FIGURA SENTADA. VANETTI DANI
JUNHO. II ANO DE ESCULTURA

1953
ESCULTURA
EXAMES
DE
JUNHO.

TERESINHA

TERESINHA.

ROSINHA.

ROSINHA

MARGARIDA.

ELY

ELY

ADA

ADA

1953. II° ANO DE ESCULTURA

PROVA DE I° EXAME PARCIAL

JUNHO 1953.

LUCIENNE SIBOUR CESAR.

1951

SÔNIA ALTURA. 0,80cm. 1951

" Amigas " , grupo modelado em 1951 no antigo IBA, pela consagrada escultora Sônia Ebling, início da sua carreira, quando a figura humana serve de base como escala de proporções. Esta escultura fora aceita e exposta na 1ª Bienal de São Paulo.

NOVO TRABALHO EXECUTADO EM SÃO LEOPOLDO. R.G.DO SUL DURANTE AS FERIAS.
SÔNIA EBLING 1953
(INFLUÉCIAS DE HENRY MOORE).

Sônia Ebling conquistou no Salão de Arte Moderna do Rio todos os prêmios, inclusive o prêmio de viagem a Europa, onde estudou com Zadkine. Sônia estudou 6 anos em Paris. Até 1963, Sônia residia parece que definitivamente na França.

1954

4ª SÉRIE: — 1952

LUCIENNE
MARGARIDA
ROSA
TERESINHA
VANETTI

3ª SÉRIE: — 1953

ADA ROSA
AMAZILIA
NORMA DOROTY
ZILÁ
ELY

2ª SÉRIE — 1954

ALICE
NEUSA
EMILSE TERESINHA.

VANETTI, ROSA, TERESINHA -

LUCIENNE, TERESINHA, ROSA VANETTI - NA PAREDE, O ALEIXADINHO

EM MARÇO DE 1954 FOI INAUGURADO O NOVO ATELIER NO ANDAR TÉRREO DO IBA. AMPLO, COM 11.12 x 10.74 M. ALEM DAS OUTRAS DEPENDENCIAS COMO SANITARIO-CHUVEIRO, DEPÓSITO E VESTIARIO. ESTE ATELIER TEM BOA LUZ NATURAL, ALTA, COM ENVIDRAÇADO DE 10,72 M x 1.40 M., ALEM DE 16 LÂMPADAS FLUORESCENTES DE 1.20 M. DUAS ESTUFAS ELETRICAS AQUECEM O AMBIENTE. FICA LOCALIZADO ESTE ATELIER AO LADO DO DE MODELAGEM PARA 40 ALUNOS DO CURSO GERAL. NO DE ESCULTURA PODEM ESTUDAR ATÉ 15 ALUNOS.

1954

4ª SÉRIE: — 1952

LUCIENNE
MARGARIDA
ROSA
TERESINHA
VANETTI

3ª SÉRIE: — 1953

ADA ROSA
AMAZILIA
NORMA DOROTY
ZILÁ
ELY

2ª SÉRIE — 1954

ALICE
NEUSA
EMILSE TERESINHA.

VANETTI, ROSA, TERESINHA -

LUCIENNE, TERESINHA, ROSA VANETTI - NA PAREDE, O ALEIXADINHO

EM MARÇO DE 1954 FOI INAUGURADO O NOVO ATELIER NO ANDAR TÉRREO DO IBA. AMPLO, COM 11.12 x 10.74 M. ALEM DAS OUTRAS DEPENDENCIAS COMO SANITARIO-CHUVEIRO, DEPÓSITO E VESTIARIO. ESTE ATELIER TEM BOA LUZ NATURAL, ALTA, COM ENVIDRAÇADO DE 10,72 M x 1.40 M., ALEM DE 16 LÂMPADAS FLUORESCENTES DE 1.20 M. DUAS ESTUFAS ELETRICAS AQUECEM O AMBIENTE. FICA LOCALIZADO ESTE ATELIER AO LADO DO DE MODELAGEM PARA 40 ALUNOS DO CURSO GERAL. NO DE ESCULTURA PODEM ESTUDAR ATÉ 15 ALUNOS.

NEUSA MATTOS. 1954. NEGRINHO. 2ª SÉRIE. TRABALHO DE AULA.

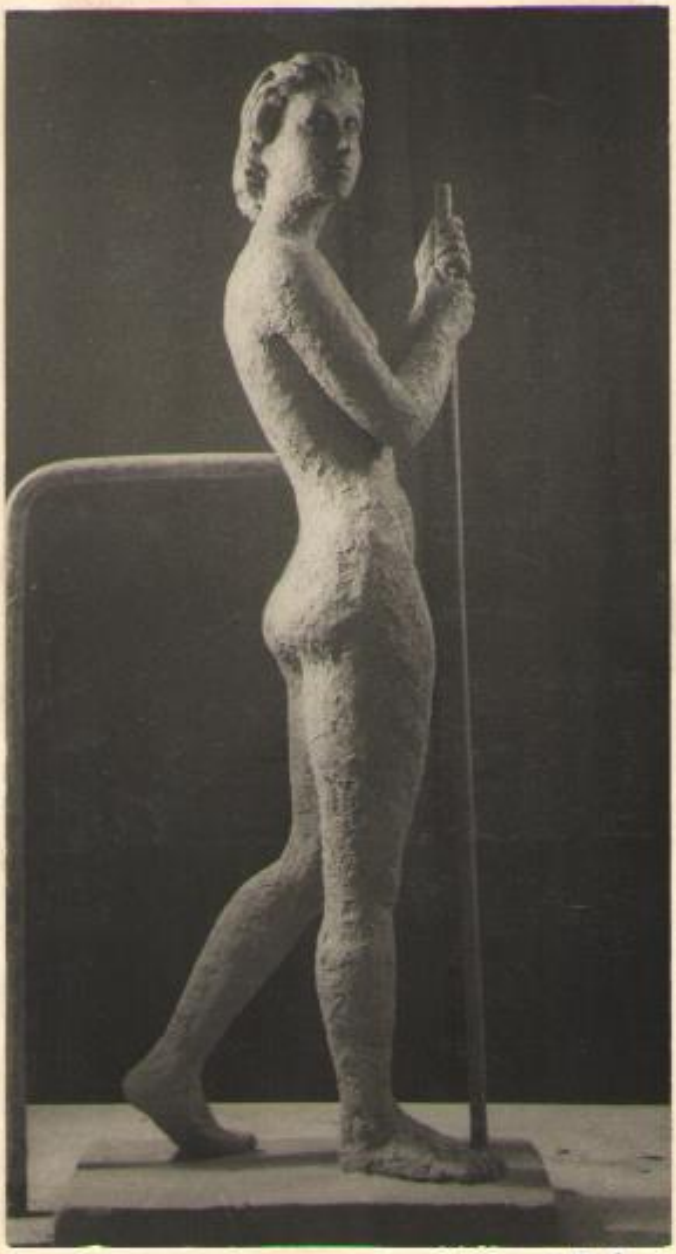
LUCIENNE

TEREZINHA 1954

VANETTI

VANETTI

VANETTI



LUCIENNE 1954.

Lucienne

1954.

III. SÉRIE.

TRABALHO DE MARÇO E ABRIL. FIGURA DE 0,80 M.

ROSA.

TERESINHA

TERESINHA

LUCIANNE

MARGARITA. A CABEÇA QUE APARECE É DA NEUSA DA II SÉRIE.

LUCIANNE

VANETTI

LUCIENNE

ROSA, TRALHANDO; AO LADO, TERESINHA. — 1954.

NEUSA MAIO 54

NEUSA. MAIO 54

ELY, AMAZILIA, ADA, ZILA NORMA. 1954.

4ª SÉRIE.
PROVAS DE EXAME.
JUNHO - 1954.

TEREZINHA

MARGARIDA

ROSA

ROSA

PROVAS DE
EXAME. NOV. 1954
II SÉRIE: 1º DE ESCULTURA

GRUPO DE
1954.
1956

NEUSA

EMILCE

EMILCE TERESINHA

NEUSA

ALICE

NOV. 1954. VISTA DO ATELIER.
TRABALHANDO NOS EXAMES:

4º ano { TEREZINHA
MARGARIDA
VANETTI

3º ano { NORMA
ADA
ZILA.

EM 1º PLANO: FIGURA DA ROSINHA.

FOTOGRAFIA DO REPORTER DO JORNAL "A HORA"

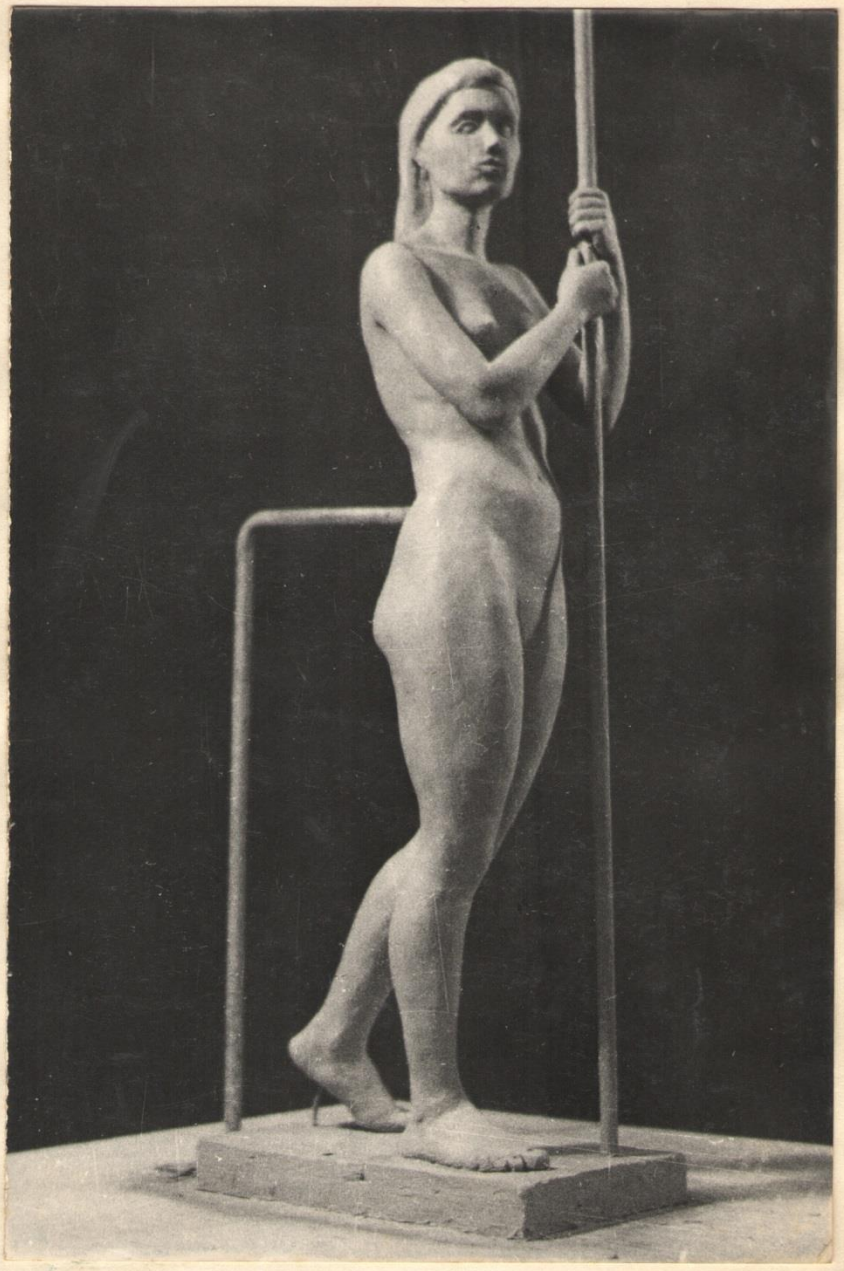
1954. NO ATELIER. NOVEMBRO.
ELY, NORMA E ADA, DO 3º ano. VANETTI E
LUCIENNE DO 4º ano.
DE OLHAR ALTO. YOLALDA, A MODELO.

Lucienne Libow Cox

Instituto de Artes
BIBLIOTECA

VANETTI

1954



VANETTI 1954

LUCIENNE 1954.

TRABALHO LIVRE PARA O SALÃO FRANCISCO LISBOA.

MEDALHA DE BRONZE.

Lucienne

LYCIENNE 1954.

Lucienne

ZILÁ

NORMA

PROVAS DE EXAME. 2º PARCIAL, NOVEMBRO 1954.

ADA

ELY

ADA

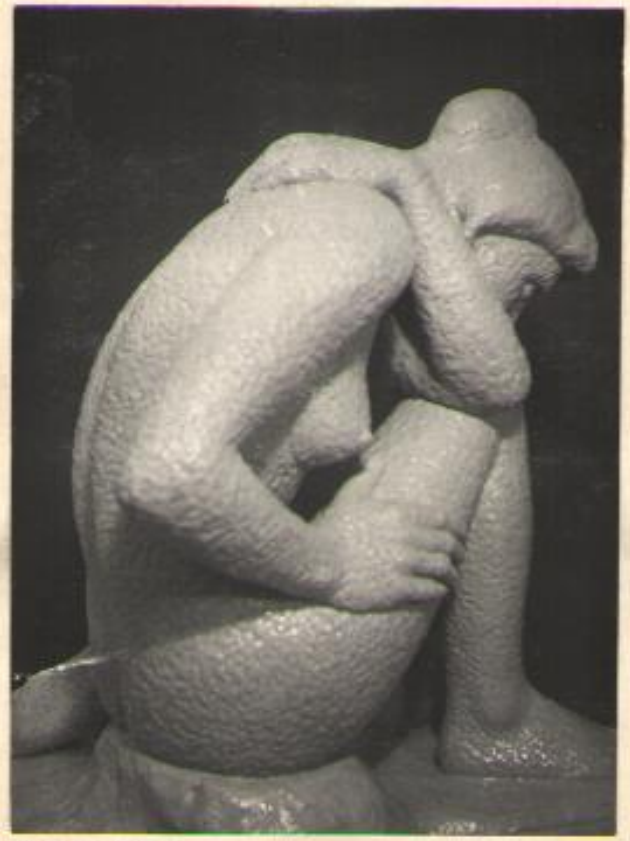
ZILÁ

IIª SÉRIE, 3º ANO DO CURSO GRUPO - 1953-1955.

NORMA

ELY

GRUPO 1952-1954.



ROSINHA

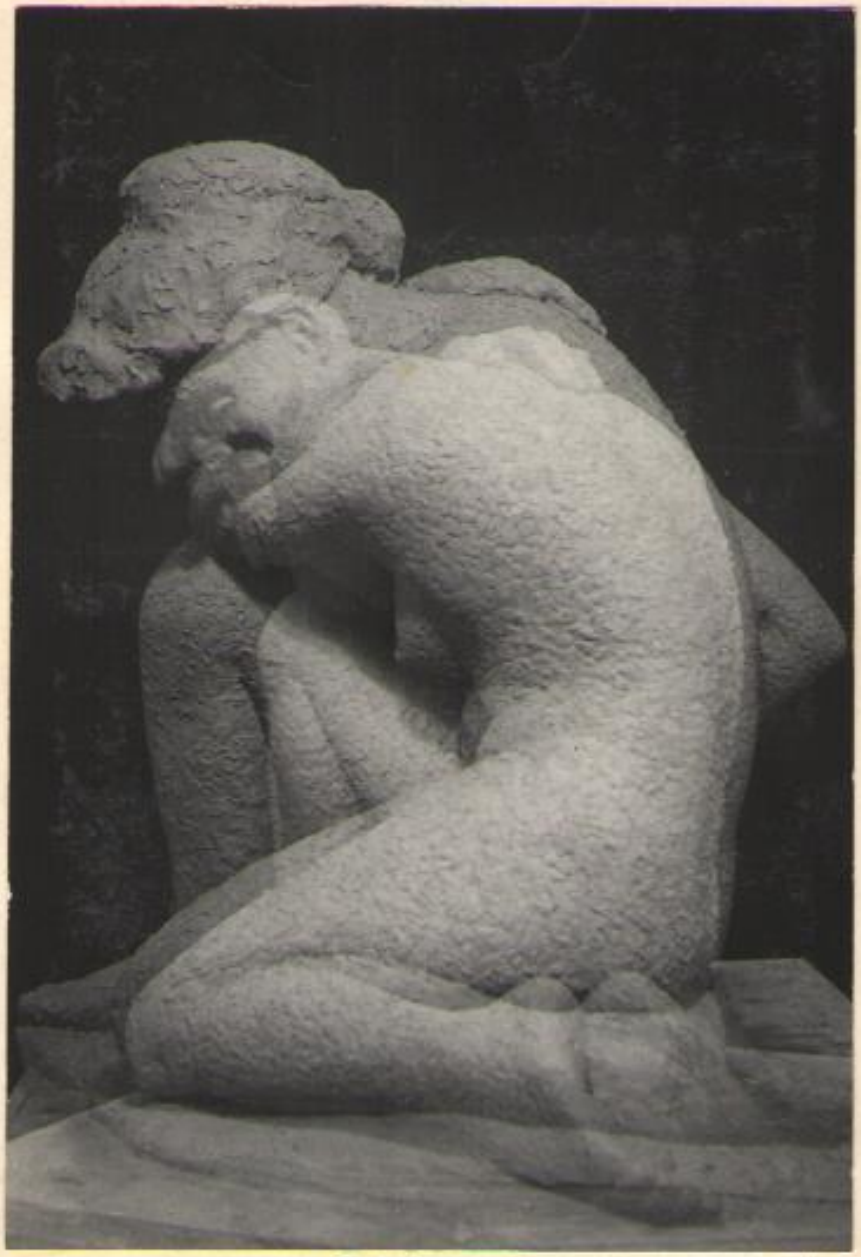
ROSINHA, BAIXO RELÊVO EM GÊSSO DIRETO
1953. F. CORONA

LUCIENNE E SEU TRABALHO DE 1954.

Lucienne

VANETTI E SEU TRABALHO DE 1954.

GRUPO 1952-1954



ROSINHA EM 1º PLANO. AO FUNDO, O TRABALHO DA VANETTI NA MESMA CHAPA.

ENGANO DO FOTOGRAFO, QUE SOU EU.

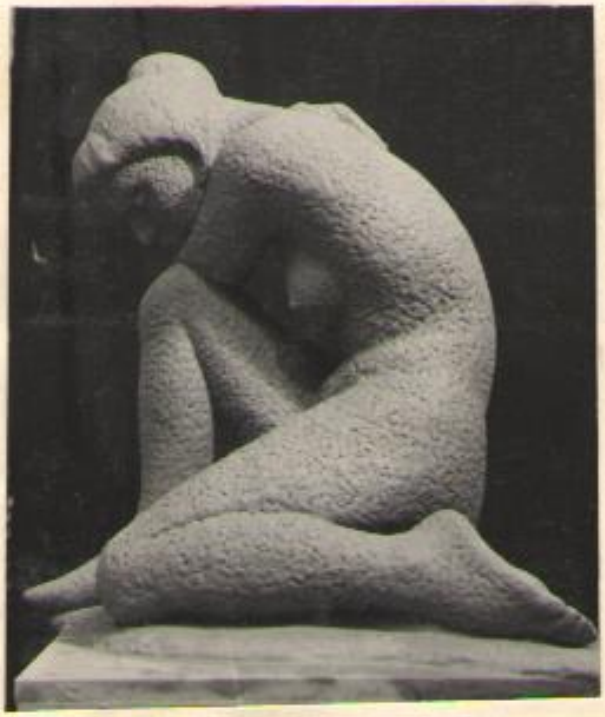
ROSINHA

ROSINHA

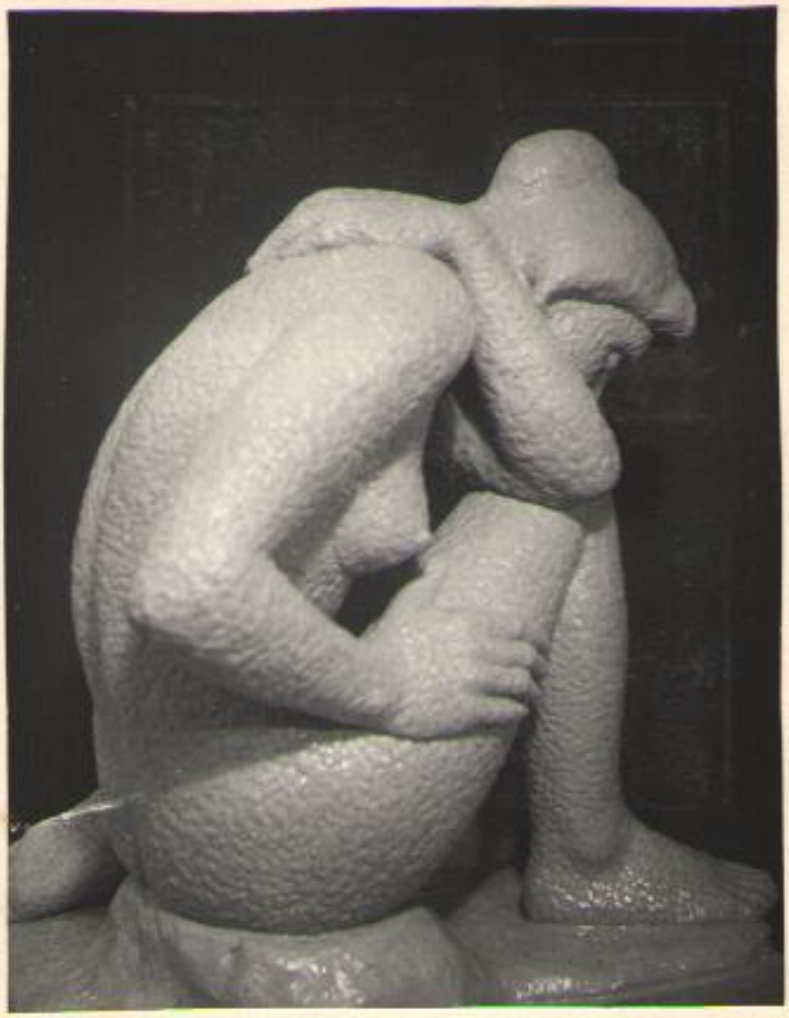
ROSINHA

ROSINHA

PROVA DE EXAME DA ROSA TERESINHA STRINGHINI DE OLIVEIRA. ESCULTURA EM TAMANHO NATURAL. AGOSTO-NOVEMBRO. 1954.



ROSINHA



ROGINNA. 10.

GRUPO 1952-1954

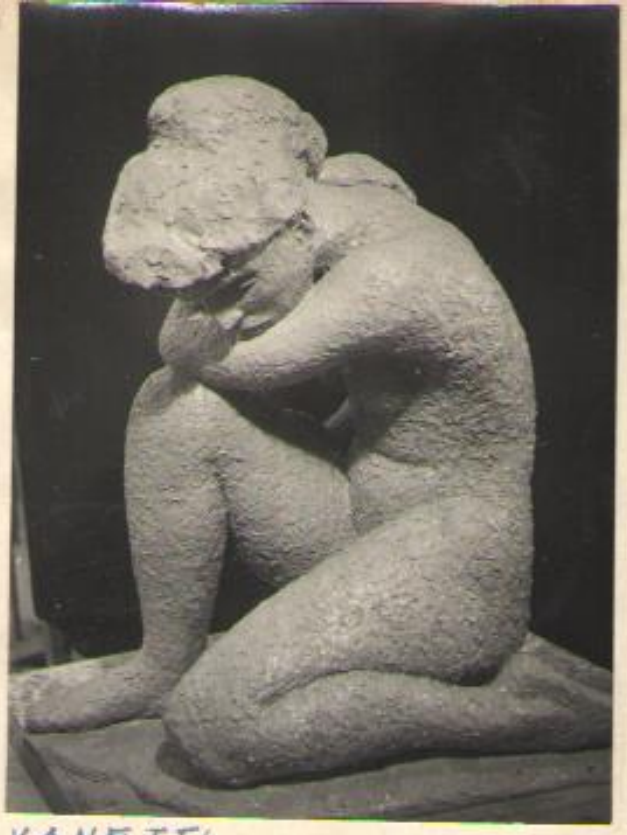
PROVA DE EXAME. NOV. 1954.
TAMANHO NATURAL

VANETTI 4ª SÉRIE.

YANETTI

OUTRO ENGANO FOTOGRAFICO. PARECE QUE A DISTRAÇÃO ME LEVA PARA O CUBISMO. NÃO ESTÁ FEIO, OU ESTÁ?

VANETTI



VANETTI

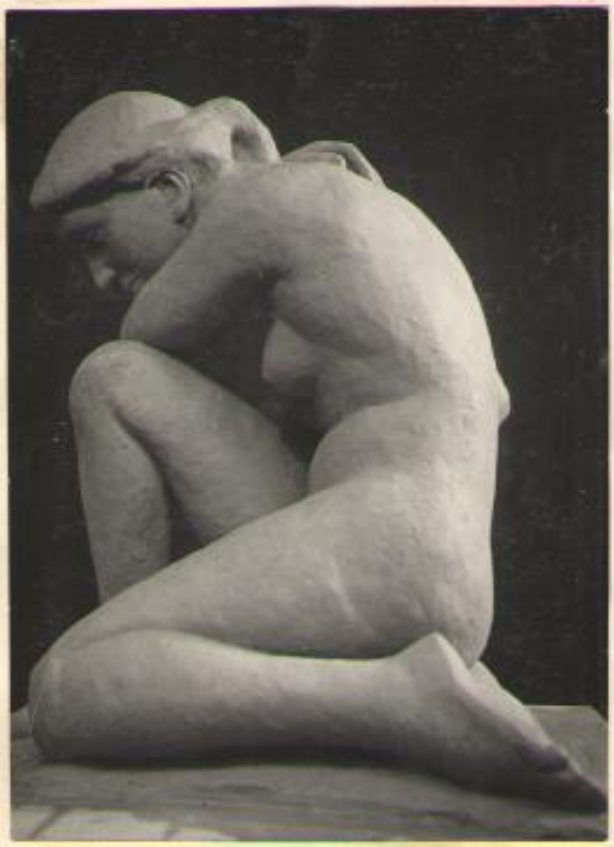
VANETTI

PROVAS DE EXAME. 1954.
4ª SERIE. ULTIMO TRABALHO
DO CURSO DE ESCULTURA.

VANETTI DETALHE

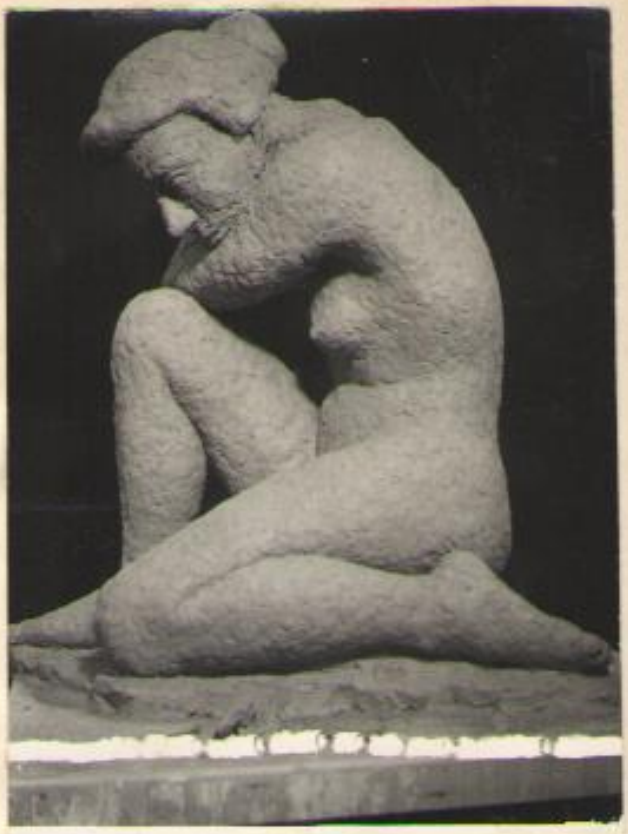
GRUPO - 1952-1954.

TERESINHA SIQUEIRA. 1954.
PROVA DE EXAME. 4ª SÉRIE

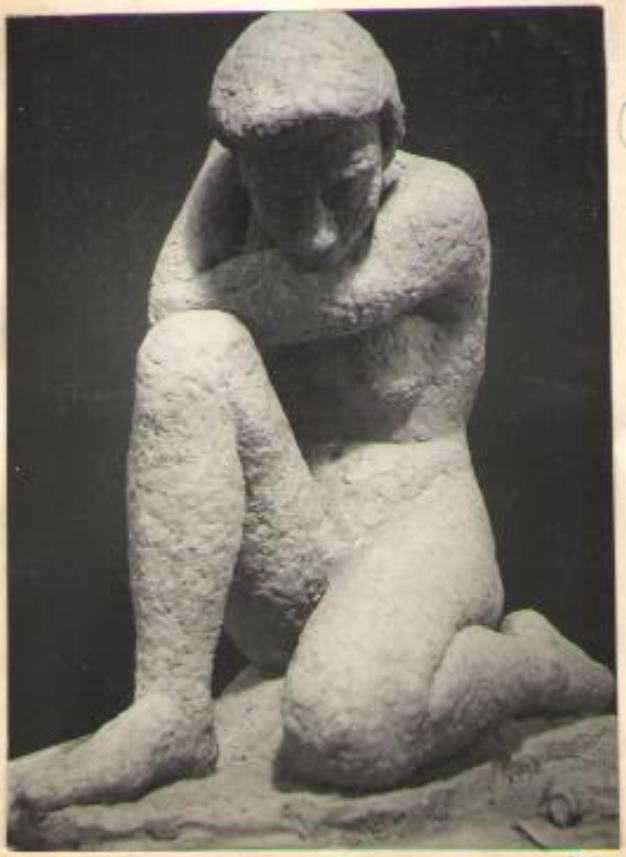


TERESINHA

LUCIENNE



LUCIENNE



LUCIENNE EXAME 1954

GRUPO - 1952 - 1954.

MARGARIDA.
PROVA DE EXAME. 1954.

15 DEZEMBRO 1954. FORMANDAS DE ARTES PLÁSTICAS - PINTURA E ESCULTURA
PARANINFOS: PROFESSORES ADO MALAGOLI E FERNANDO CORONA.

GRUPO 1951-1954.

NEUSA

GRUPO DE 1953.-55

ADA

ELY

ELY

ADA.

CONJUNTO

PROVAS DE EXAME.
JUNHO 1954.
3ª SÉRIE.

TRABALHOS DO ATELIER DE ESCULTURA DA TURMA DA IV SÉRIE. 1954.

MARÇO-MAIO

FIGURA. 80 cm.

ROSA

TERESINHA

VANETTI

LUCIENNE

PROVAS DE EXAME - 2ª SÉRIE - JUNHO - 1954

EMILCE

NEUSA

ALICE

EMILCE

ALICE

VANETTI

VANETTI

VANETTI

LUCIENNE

VANETTI

LUCIENNE

TEREZINHA

TEREZINHA

TEREZINHA

VANETTI- 1954

161

VANETTI JUNHO 1954

200

GRUPO DE 1952 - 1954.

MARGARIDA

PROVAS DE EXAME. JUNHO 1954. – 4ª SÉRIE.

MARGARIDA

ROSINHA

ROSINHA

ROSINHA

16-DEZEMBRO-1954. - BAILE DE FORMATURA NO AEROPORTO SALGADO FILHO. - O PARANINFO COM SUA MADRINHA VANETTI DANI INICIA O DESFILE PARA A "VALSA DA MEIA NOITE" QUE FOI LA PELAS TANTAS DA MADRUGADA!

NA MESA Nº 13. CONVERSANDO COM A VANETTI ANTES DO "CUBALIVRE

◀ LUCIENNE, TRABALHANDO EM GESSO. FIGURA DO 1º EXAME PARCIAL DE 1954

A MODELO YOLANDA, AJUDA

LUCIENNE RETOCA A FIGURA

A MODELO (1) LUCIENNE (2) E ROSINHA (3) DESCASCANDO A FORMA PERDIDA DA FIGURA EXECUTADA PELA ROSINHA. 1954.

◀ ROSINHA E SUA FIGURA SENTADA.
PROVA DE FIM DO CURSO DE ESCULTURA 1954

275 fotos até aqui 166

EU TAMBEM AJUDO NA FORMA.

1955

AULAS DE ESCULTURA.

2ª SÉRIE 1955-1957	3ª SÉRIE 1954-1956	4ª SÉRIE 1953-1955
ALICE SERRES RODRIGUES SARA GARBER. MARIA DE LURDES DUARTE	ALICE S. LOFORTE GONÇ. EMILCE TERESINHA F. DE SOUZA NEUZA AMÉLIA MATTOS	ADA ROSA AQUINO FROTA NORHA DOROTY SCHNEIDER ZILA PEIXOTO MADEIRA.
	Emilce Teresinha transferiu-se para a Escola Nacional de Belas Artes.	
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO: LÊDA FLÔRES, ASSISTENTE: LUCIENNE SIBOUR CEZAR.		

1. Maria de Lourdes.
2. Lêda Flores.
3. Sara Garber.
4. Alice Loforte
5. Emilce Teresinha.
6. Neusa Mattos
7. ZILA.
8. Alice Serres.
9. Lucienne.

1955. ante o mural

1955. No atelier.

NEUSA MATTOS

ALICE LOFORTE.

1955

EMILCE

Instituto de Artes
BIBLIOTECA

NEUSA E EMILCE

EMILCE
ALICE
NEUSA

EMILCE. ALICE. NEUSA.

GRUPO DE 1955.-1957

TRABALHO DE AULA.

MARIA DE LOURDES. ABRIL 1955

MARIA DE LOURDES - ABRIL 1955

CURSO DE EXTENSÃO

LÊDA FLÔRES. - ABRIL-JUNHO-1955.

LÊDA FLÔRES 1955

LÊDA FLÔRES- ABRIL-JUNHO. 1955.

LÊDA FLÔRES. 1955
FAMILIA. GRUPO EM CIMENTO.
SALÃO DE 1956.

1955.
GRUPO. MAQUETE.

4ª SÉRIE

ADA MARÇO-ABRIL ~~NOVEMBRO~~ · 1955

4ª SÉRIE

ZILÁ MARÇO-ABRIL - 1955.

4ª SÉRIE

NORMA DOROTY. MARÇO-ABRIL-1955

NORMA

ADA

ADA

NORMA

ZILÁ MADEIRA. 4ª SÉRIE. 1955. MARÇO-ABRIL.

301 foto

CLASSE DE ESCULTURA 1956

2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	4ª SÉRIE
CLÁUDIO C. CARRICONDE DIONE MARIA GRECA GECI HELENA FEOLI HERMINIA MARIA GUERRA ZORAVIA A. BETTIOL	ALICE S. RODRIGUES MARIA DE LOURDES DUARTE SARA GARBER	ALICE LOFORTE GONÇALVES NEUSA A. MATTOS.
MODELO: IOLANDA.	MODELO: IOLANDA.	MODELO: IOLANDA.
2 aulas semanais	2 aulas semanais	2 aulas semanais

CURSO DE EXTENÇÃO:
LEDA FLÔRES

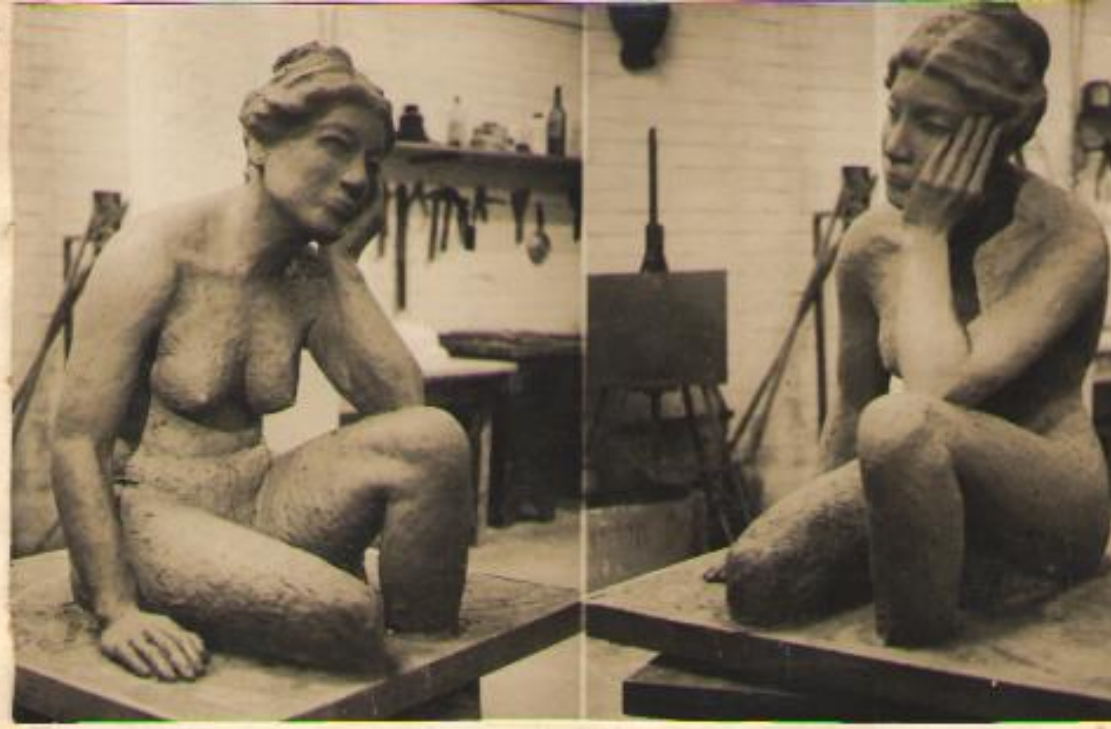
ASSISTENTE: LUCIENNE SIBOUR CESAR.

1.- NEUSA A. MATTOS
2.- ALICE LOFORTE GONÇALVES
3.- LUCIENNE
4.- A MODELO
5.- EU EM 1956

4ª SÉRIE. =1 ALICE 2 NEUSA. 3 JOLANDA · MODELO — ASS. LUCIENNE. — MAIO 1956

ALICE LOFORTE. 4ª SÉRIE 1956

NEUSA A. MATTOS 4ª SÉRIE 1956



NEUSA AMELIA MATTOS. 1º TRABALHO - MARÇO - MA
1956

ALICE LOFORTE - 4ª SÉRIE
MARÇO - MAIO . 1956

NEUSA MATTOS. 1956
BEIJO. METAL DOURADO.
TRABALHO LIVRE.

NEUSA

O BEIJO

ESCULTURA DE PEQUENAS DIMENSÕES EM METAL DOURADO.

MATTOS

1956

MARIA DE LOURDES.

ESTUDO DE FIGURA.
AULAS DE 1956

1956

NEUSA MATTOS
CABEÇA DE INDIO.
CIMENTO FUNDIDO.

S. FRANCISCO - FORMA
NOVEMBRO 1956

1956

LUCIENNE.

"PRECE"
FIGURA FUNDIDA EM PEDRA ARTIFICIAL DE CIMENTO BRANCO, PO DE PEDRA E PIGMENTO DE OXIDO DE FERRO (GRÊZ). —

EXPOSTA NO 7º SALÃO DO INSTITUTO DE BELAS ARTES. ——.

LUCIENNE. 1956

1956

LUCIENNE.
FIGURA EM GÊSSO
0,80.
EXPOSTA NO SALÃO
DE 1956. NOVEMBDO.

LÊDA FLÔRES.

MIRIAM.
MEDALHA DE BRONZE NO
SALÃO OFICIAL DE 1956
R.G. DO SUL

SONHO.

SONHO.

LUCIENNE. FIGURA EXPOSTA NO SALÃO DE 1956. ——

PEDRA RECONSTITUIDA. ——

Este 1º volume contém 332 fotografias de trabalhos de alunos.

Corona